

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM - 22 DE JULHO DE 2012**11º. ENCONTRO INTERNACIONAL DAS ENS**

Meus sinceros agradecimentos à coordenação deste XI Encontro Internacional das ENS pelo convite para presidir esta celebração eucarística.

O lema deste Encontro - *“Ousar o Evangelho”* - é desafiador. Convida-nos a termos a coragem do Evangelho, a ousadia de assumi-lo e a ousadia de vivê-lo. Mais do que lema, é proposta de vida que se condensa na ordem de Jesus: *“Vá e faça o mesmo”* (Lc 10,37).

De fato, é preciso ousar. Viver o Evangelho é ter a coragem do amor, é confiar no amor misericordioso do Pai e a Ele entregar-se confiante. É amar o Pai e fazer do Amor o centro da vida, é amar o irmão gratuitamente, é aceitar fraternalmente seu amor.

Paulo, falando aos Efésios e a nós, deixa claro que a obra de Cristo é obra de reconciliação no amor, entre nós, acima de todas as diferenças; e entre nós e Deus, apesar de todo o nosso pecado. E Marcos descreve-nos o retorno dos discípulos que relatam a experiência da missão: anunciar a chegada do Reino, do amor restaurado com o Pai e da paz recuperada entre irmãos.

Reunidos para esta Eucaristia, reconciliados pelo poder de Cristo, aqui estamos procurando a coragem do Evangelho, a coragem do amor aceito e dado sem limites. Para esta Eucaristia, aqui estão vocês, queridos casais de tantas e diferentes terras, unidos na coragem do amor, principalmente na coragem do amor mais exigente que é o amor conjugal. Aqui estão em torno de Cristo, que os chamou e os enviou para anunciar o evangelho do amor e para falar das maravilhas que vocês têm vivido, das lições aprendidas, dos sucessos e das decepções.

Vocês, casais das Equipes de Nossa Senhora, acreditam que o amor conjugal é o caminho mais imediato e direto para viver a coragem do amor que Cristo lhes tornou possível. Num mundo de provisoriiedades e descompromissos, vocês entregaram suas vidas num compromisso de amor único, exclusivo e definitivo. Seduzidos pelo poder de Cristo, que lhes infundiu no coração o dom da caridade, abriram-se ao dom especial da caridade conjugal, que os levou a estabelecer aliança de vida com seu cônjuge, pessoa única e especial. Essa caridade conjugal – sobrenatural e encarnada, porque a um só tempo espiritual, emotiva e carnal - tornou-se para vocês ponto de partida e de irradiação para uma caridade fraterna mais ampla, especialmente para a caridade paterna e materna, fonte de vida e

santidade. Nascido do coração de Deus, o amor conjugal torna-se, em cada casal, caminho para um conhecimento novo da Trindade e, em consequência, uma união mais profunda com ela. Nos cônjuges, o amor, nascido do amor criador, possibilita-lhes assumir a evangelização da criação toda, devolvendo-lhe o sentido e o encanto da manhã da criação.

Queridos casais das Equipes de Nossa Senhora: iluminados por Deus e ajudados por Henri Caffarel, vocês descobriram no amor conjugal, em seu ser casal, o caminho próprio para chegar à perfeição cristã, realizando-se plenamente como filhos e filhas de Deus e, da mesma forma, como homens e mulheres. Vocês buscam chegar à perfeição ousando viver corajosamente as alegrias do amor - do corpo e da alma -, aceitando também o agridoce de uma vida marcada por renúncia, abnegação, entrega generosa e contínua, bem como a insatisfação de quem nem sempre consegue amar da maneira e na intensidade desejadas. Confiados no poder de Cristo, vocês escolheram a vida matrimonial como caminho para viver a vocação para o amor e para a felicidade. Assumiram essa vida com ousadia, sem ilusões, sabendo que, também para aqueles que se unem em matrimônio, a felicidade será sempre parcial, mais promessa que fruição, certos, porém, de que a felicidade plena virá um dia, garantida pelo poder de Cristo e do amor.

Ousando amar, vocês, casais das Equipes de Nossa Senhora, descobriram no amor seu jeito de evangelizar. Acreditam que, vivendo plenamente o sacramento do matrimônio, podem mostrar a todos como Deus é bom e o quanto Ele nos ama. Vocês acreditam que, amando, podem provar que o amor entre um homem e uma mulher, com o auxílio de Deus, é possível, é divino e pode ser fiel.

Ao ensinar a caridade, Jesus diz na parábola: *“Vá e faça o mesmo”*. Diante dessa palavra do Senhor é que vocês assumiram a caridade conjugal como linha mestra de sua vida. Sabem que esse caminho para a perfeição e a felicidade só é possível porque Ele, o Senhor, vive em vocês, fazendo-os participantes de sua capacidade de amar. Dessa maneira, vivendo generosamente o amor conjugal, vocês mostram ao mundo que o amor é possível e é bom. Com sua vida, podem mostrá-lo a tantos desiludidos, ansiosos por amor, mas sem coragem de acreditar em promessas. E a quem lhes perguntar como podem acreditar no amor, vocês apontarão para Jesus, Deus encarnado, que remiu e curou o pobre amor humano ferido pelo pecado. Vivendo o sacramento do matrimônio, vocês podem anunciar o bem e a alegria da vida familiar e do lar, fonte de vida e ambiente de formação para a vida em abundância e primeira escola para a vivência do Evangelho.

Como dizia o Pe. Caffarel, os casais equipistas são privilegiados. Por isso mesmo, não se contentam apenas com o testemunho de sua vida matrimonial. Conscientes de serem enviados por Cristo, ousarão sempre assumir tarefas específicas de evangelização e de transformação, principalmente em favor de outros casais e de outras famílias. De modo especial, dos casais e das famílias mais carentes e menos atingidas pela Igreja. Tenho a certeza de que, de modo algum, querem fugir a essa missão, porque têm a coragem de *“ousar o evangelho”*.

Caríssimos casais equipistas, participando deste XI Encontro Internacional, reunidos agora nesta Eucaristia, vocês renovam essas certezas e reafirmam seus propósitos de fazer do amor conjugal, vivido no sacramento do matrimônio, seu caminho de santificação e de felicidade. Renovam sua vontade de viver plenamente sua vocação cristã como casados, participando de uma comunidade de casais que vive a mútua ajuda fraterna. Que vocês possam, unidos a Cristo em sua oblação, fazer de toda a sua vida oferta de amor para a felicidade dos irmãos. Que Maria, mãe de Jesus e esposa de José, interceda por vocês, esposos e esposas, e por suas famílias. Que, sob a invocação de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, ela, com sua proteção, esteja sempre em seus lares.

Dom Raymundo Cardeal Damasceno Assis
Arcebispo de Aparecida - SP
Presidente da CNBB